Educacao em saude Sobre Obstrucao de Vias Aereas em Lactentes

Autor(res)

Francoise Carmignan
Natan Pereira De Oliveira Manvailer
Enzo Avalhaes De Souza
Brendha Machado Santana Marçal
Maria Eduarda Caprioli Meira
Victor Hugo Soares Kubitz

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) representa uma das emergências mais críticas em pediatria, sobretudo em recém-nascidos e lactentes. O risco de evolução rápida para hipóxia e parada cardiorrespiratória faz com que a atuação imediata de cuidadores e profissionais de saúde seja determinante para a sobrevida da criança (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2021). Nesse contexto, as manobras de desengasgo constituem uma habilidade essencial, cuja difusão do conhecimento na comunidade tem potencial de reduzir a morbimortalidade infantil por acidentes evitáveis (Oliveira et al., 2019). Esse projeto se justifica, pois, a obstrução de vias aéreas é uma das principais causas de óbito acidental em menores de um ano, sendo fortemente associada à ausência de intervenção imediata (SBP, 2021). Estudos falam que a capacitação de familiares e profissionais em manobras de desengasgo aumplia a confiança, reduz o tempo de resposta e diminui os desfechos fatais(Oliveira et al.)

Objetivo

contribuir com a comunidade por
meio de ações educativas para possíveis emergências durante o período pós-natal, preparar as mães para possíveis situações de emergência em caso de obstruções de vias aéreas por corpo estranho, demonstrar a manobra de desengasgo em bebês para população atendida, alertar sobre possíveis situações que possam causar a obstrução de vias aéreas por corpo estranho.

Material e Métodos

Foram utilizados folders (figura 1) com a descrição da manobra, sinais de alerta, contatos de emergência e bonecos próprios para realização da manobra (figura 2). O grupo primeiramente fez uma breve introdução com o público e depois iniciou a demonstração da manobra, explicando o passo a passo (figura 3), após isso foi ofertado para o público presente que gostasse e quisesse

poderia realizar a manobra nos bonecos. Após o final o grupo serviu um coffe break para o público.

Resultados e Discussão

O grupo notou que em conversas individuais com os participantes foi possível orientar o público da comunidade ali presente sobre a importância dos sinais de alerta e sobre como realizar a manobra adequadamente para resolver uma possível situação de emergência. Além disso, a ação permitiu ampliar o conhecimento dos cuidadores, fortalecer a segurança no atendimento inicial e promover maior autonomia e confiança para agir de maneira rápida e efetiva diante de um caso de engasgo, contribuindo significativamente para a prevenção de desfechos graves.

Conclusão

É notável o quão importante é o papel da ação extensionista no desenvolvimento de um laço entre a universidade e a comunidade. Além disso, ela promove a preparação dos alunos para dividirem seus conhecimentos com a sociedade e também receberem outros saberes, enriquecendo sua formação. Essa troca fortalece o compromisso social, incentiva o pensamento crítico, amplia a visão de mundo dos estudantes

Referências

Almeida, L. F.; Lopes, R. S.; Sousa, P. H. Extensão universitária e integração ensino-serviço-comunidade: reflexões sobre práticas na Atenção Primária à Saúde. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 44, n. 2, p. 1–8, 2020.
Oliveira, M. C. et al. Capacitação de cuidadores em manobras de desengasgo: impacto no conhecimento e na segurança diante de emergências pediátricas. Revista de Enfermagem e Saúde Coletiva, v. 8, n. 3, p. 211–218, 2019.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). Manual de reanimação e emergências pediátricas. 3. ed. Rio de Janeiro: SBP, 2021.